

ICEI®

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI


CNI

 Confederação Nacional da Indústria
 PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Confiança cai 4,4 pontos em março

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 4,4 pontos em março, na comparação com fevereiro, para 60,3 pontos. É a segunda queda mensal consecutiva do índice, que havia recuado 0,6 ponto em fevereiro. Mesmo com a queda, o Índice mostra confiança dos empresários. O Índice permanece distante da linha divisória de 50 pontos e acima de sua média histórica.

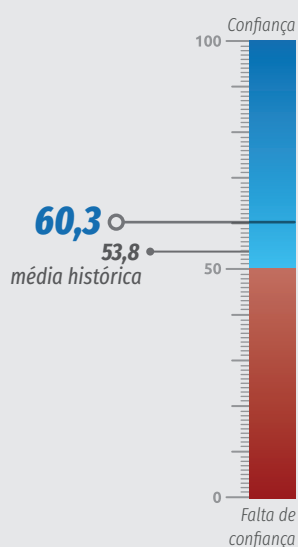
Desde janeiro de 2010, quando o ICEI passou a ser medido mensalmente, o índice caiu mais

que quatro pontos em apenas outras três oportunidades. O Índice caiu 4,2 pontos em fevereiro de 2015 (início da crise econômica de 2015-2016), 4,8 pontos em julho de 2013 (reflexo das manifestações populares iniciadas em junho daquele ano) e 5,8 pontos em junho de 2018 (consequência da paralisação dos caminhoneiros, ocorrida em maio daquele ano).

Nota: O ICEI foi revisto em razão da identificação de falhas no sistema de cálculo. Cabe ressaltar que as diferenças são pouco significativas. Estamos disponibilizando uma nova série mensal, que se inicia em janeiro de 2010, em www.cni.com.br/icei.

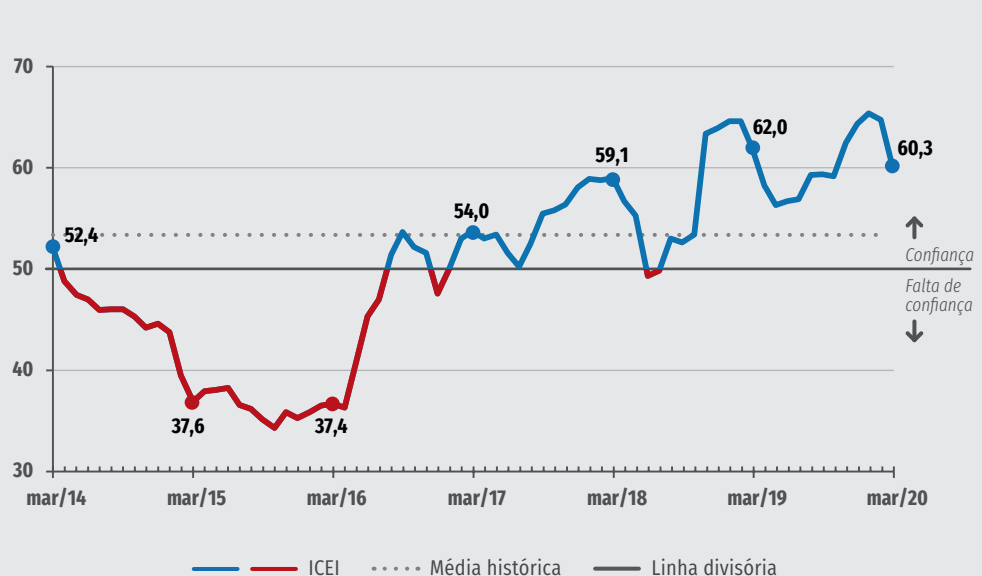
ICEI

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

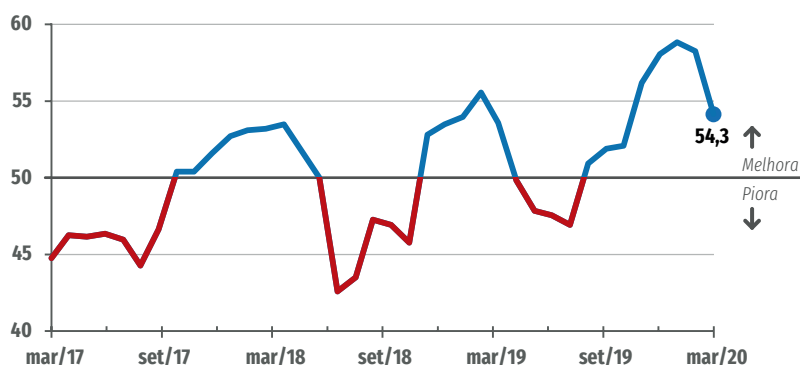
Componentes do ICEI

Os dois índices que compõem o ICEI, os índices de Condições Atuais e de Expectativas, caíram em março, assim como já havia ocorrido no mês anterior. Em março, as quedas são mais intensas: o Índice de Condições Atuais caiu 4,1 pontos, enquanto o Índice de Expectativas caiu 4,6 pontos. Ambos haviam recuado 0,6 ponto em fevereiro.

Como em fevereiro, a queda na confiança em março deve-se sobretudo à mudança na percepção com relação à economia brasileira. Os índices relacionados à economia brasileira registram queda de 6,2 pontos no tocante à avaliação das condições atuais e de 5,9 pontos no caso das expectativas. Os relativos à empresa, por sua vez, mostram quedas menores, embora ainda significativas: queda de 3,0 pontos (condições atuais) e de 3,9 pontos (expectativas).

Índice de Condições Atuais

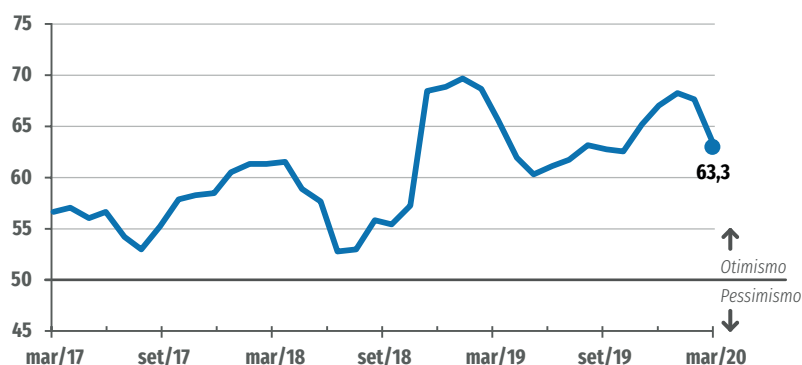
Índice (0 a 100 pontos)*



* O Índice de Condições Atuais varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam melhora da situação corrente. Valores abaixo de 50 indicam piora da situação corrente.

Índice de Expectativas

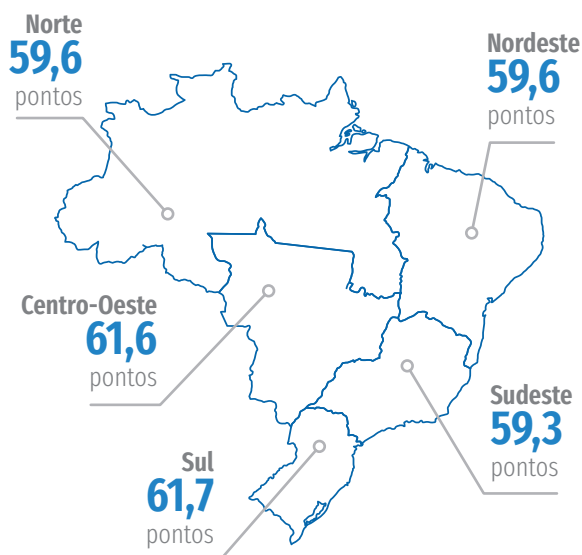
Índice (0 a 100 pontos)**



** O Índice de Expectativas varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

ICEI por região geográfica

As quedas dos índices de confiança das diferentes regiões são expressivas, em especial nas regiões Norte (queda de 5,2 pontos) e Sul (5,1 pontos). Mesmo a menor queda é ainda significativa, 3,8 pontos, na região Centro-Oeste. A maioria dos índices passou a registrar queda na comparação com o mesmo mês de 2019. A exceção é a região Nordeste, com alta de 0,1 ponto nessa comparação.



ICEI por porte

A queda na confiança em março de 2020 é maior quanto maior o porte de empresa, na comparação tanto com fevereiro, como com março de 2019. Nos últimos dois meses, o ICEI das grandes empresas se aproximou dos índices das empresas de menor porte. A diferença dos índices de grandes e pequenas empresas, que era de 3,0 pontos em dezembro de 2019 e janeiro de 2020, se reduziu a apenas 0,5 ponto em março.



Pequena empresa

60,1 pontos
 ▼ -3,4 pontos
 mar20/fev20
 ▼ -0,5 ponto
 mar20/mar19



Média empresa

60,0 pontos
 ▼ -4,3 pontos
 mar20/fev20
 ▼ -1,7 ponto
 mar20/mar19



Grande empresa

60,6 pontos
 ▼ -4,9 pontos
 mar20/fev20
 ▼ -2,2 pontos
 mar20/mar19

ICEI por segmento industrial

A queda na confiança foi menos intensa na indústria da construção, mas o ICEI do segmento permanece o menor entre os pesquisados. A indústria de transformação mostra as maiores quedas na confiança, na comparação tanto com fevereiro, como com março de 2019.



ICEI Transformação

60,6 pontos
 ▼ -4,6 pontos
 mar20/fev20
 ▼ -1,9 ponto
 mar20/mar19



ICEI Extrativa

60,5 pontos
 ▼ -4,5 pontos
 mar20/fev20
 ▲ 1,4 ponto
 mar20/mar19



ICEI Construção

59,3 pontos
 ▼ -3,5 pontos
 mar20/fev20
 ▼ -0,6 ponto
 mar20/mar19

Resumo dos resultados¹

ICEI e seus componentes	MAR19	FEV20	MAR20
ICEI	62,0	64,7	60,3
Condições atuais ² com relação à:	53,7	58,4	54,3
Economia Brasileira	54,4	60,0	53,8
Empresa	53,3	57,6	54,6
Expectativas ³ com relação à:	66,2	67,9	63,3
Economia Brasileira	65,1	66,8	60,9
Empresa	66,7	68,4	64,5

ICEI por segmento industrial e porte		MAR19	FEV20	MAR20
ICEI		62,0	64,7	60,3
Segmento Industrial	Indústria da Construção	59,9	62,8	59,3
	Indústria Extrativa	60,1	65,0	60,5
	Indústria de Transformação	62,5	65,2	60,6
Porte	Pequenas Empresas	60,6	63,5	60,1
	Médias Empresas	61,7	64,3	60,0
	Grandes Empresas	62,8	65,5	60,6

Nota: 1 - O ICEI e seus componentes variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes, situação melhor ou expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam falta de confiança, situação pior ou expectativa pessimista; 2 - Em comparação com os últimos seis meses; 3 - Para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

2420 empresas, sendo 949 pequeno porte, 872 médio porte e 599 de grande porte.

Período de coleta

2 a 11 de março de 2020.

Documento concluído em 17 de março de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/icei



ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Política Econômica - PEC | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares e Roxana Maria Rossy Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA